



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202315627

Código MEC: 2247583

Código da Avaliação: 214242

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FÍSICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 21/01/2025 10:03:13

Período de Visita: 19/03/2025 a 21/03/2025

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

RICARDO VIGNOTO FERNANDES (37470633812)

Alexander Arley Xavier Santiago (66381118334) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALCIDES GILBERTO DA ROSA ADORNES	Doutorado	Integral	Estatutário	324 Mês(es)
ALEX FABIANO MURILLO DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	140 Mês(es)
Charles Rogério Pavaglio Szinvelski	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
DEBORA REGINA ROBERTI	Doutorado	Integral	Estatutário	218 Mês(es)
DYANA CRISTINE DUARTE	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
ELEONIR JOAO CALEGARI	Doutorado	Integral	Estatutário	113 Mês(es)
EVERTON LUDKE	Doutorado	Integral	Estatutário	336 Mês(es)
FIDELIS BITTENCOURT	Doutorado	Integral	Estatutário	312 Mês(es)
INES FARIAS FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	384 Mês(es)
JADERSON DA SILVA SCHIMOIA	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JANICE RACHELLI	Doutorado	Integral	Estatutário	348 Mês(es)
Joecir Palandi	Doutorado	Integral	Estatutário	462 Mês(es)
Jonas Maziero	Doutorado	Integral	Estatutário	123 Mês(es)
JOSE CARLOS MERINO MOMBACH	Doutorado	Integral	Estatutário	209 Mês(es)
JULIANA FERNANDES LARROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
LEANDRO BARROS DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	175 Mês(es)
Leonel Giacomini Delatorre	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
LUCIO STRAZZABOSCO DORNELES	Doutorado	Integral	Estatutário	215 Mês(es)
LUIZ FERNANDO SCHELP	Doutorado	Integral	Estatutário	300 Mês(es)
MARCIO LUIS MIOTTO	Doutorado	Integral	Estatutário	198 Mês(es)
MARCOS ANDRE CARARA	Doutorado	Integral	Estatutário	361 Mês(es)
MATEUS HENRIQUE KOHLER	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
MATEUS SCHMIDT	Doutorado	Integral	Estatutário	61 Mês(es)
Michel Baptistella Stefanello	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Muryel Pyetro Vidmar	Doutorado	Integral	Estatutário	61 Mês(es)
PAULO CESAR PIQUINI	Doutorado	Integral	Estatutário	324 Mês(es)
RICARDO ANDREAS SAUERWEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	336 Mês(es)
RICARDO LUCIANO SONEGO FARIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	121 Mês(es)
ROGEMAR ANDRE RIFFEL	Doutorado	Integral	Estatutário	159 Mês(es)
ROGERIO JOSE BAIERLE	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
Sandro Barboza Rembold	Doutorado	Integral	Estatutário	135 Mês(es)
Vanessa Siqueira Peres da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

<https://drive.google.com/drive/folders/1c5sE24VGy2rJoSWG5gBPIyo5vkocGORK?usp=sharing>

2. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

3. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul. Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

"Missão: Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade de modo sustentável." (pag. 18 e 55 do PDI)

Para cumprir com a missão institucional da UFSM, de acordo com o PDI. é baseado em 7 desafios:

- 1- Internacionalização
- 2- Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica
- 3- Inclusão social
- 4- Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia
- 5- Modernização e desenvolvimento organizacional
- 6- Desenvolvimento local, regional e nacional
- 7- Gestão ambiental

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Curso de Bacharelado em Física é o primeiro passo na carreira de um pesquisador da área, e busca fornecer um panorama geral e o instrumental teórico-experimental básico desta disciplina. Em um contexto regional, possui particular importância no fomento do Programa de Pós-Graduação em Física da UFSM e, portanto, na formação de pesquisadores e potenciais docentes de nível superior. É importante salientar, entretanto, que um bacharel em Física está apto a ingressar em qualquer programa de pós-graduação da área e, posteriormente, trabalhar em centros de pesquisa e universidades de todo o mundo. Além disso, o caráter multidisciplinar da Física contribui para a evolução de vários setores da economia. Os conhecimentos gerados em pesquisas da Física muitas vezes encontram aplicações na engenharia, computação e indústria, proporcionando oportunidades para os egressos nesse tipo de empresas. As políticas institucionais no âmbito do curso estão contempladas no tripé ensino-pesquisa-extensão. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2016-2026 contempla, entre outros elementos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e estabelece as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à dimensão "Ensino" o PPI elenca cinco componentes, a saber: (1) Novas Tecnologias e Metodologias; (2) Transversalidade e Interdisciplinaridade; (3) Formação continuada; (4) Educação autônoma e empreendedora; e (5) Inovação curricular. No que diz respeito à pesquisa, o documento estabelece que se deve buscar a expansão e melhoria da qualidade da atividade científica, com a preocupação na formação de novos pesquisadores conscientes de uma atitude profissional ética, comprometidos com práticas autossustentáveis, com responsabilidade social, cientes da necessidade de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares. Desta forma, busca-se contribuir para a construção de um profissional capaz de atender às demandas da sociedade atual, com uma postura crítica e aberto a novas ideias. O Curso de Bacharelado em Física tem como objetivo principal a formação de pessoas capacitadas a ingressar em programas de pós-graduação da área, e tornarem-se pesquisadores. Assim, o novo currículo do curso busca atender às diretrizes dispostas no PPI através da máxima integração entre pesquisa e ensino. A Inovação Curricular estará presente na associação, em todas as disciplinas, entre ensino de Física e a pesquisa na área. Os docentes serão responsáveis por conectar, sempre que possível, os conteúdos das disciplinas com tópicos avançados de pesquisa. Os discentes serão incentivados a integrarem os grupos de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Física da UFSM, onde terão contato direto com o dia-a-dia de um profissional da área. Esta vivência exigirá dos alunos uma Formação Continuada, uma vez que a atividade de pesquisa, em sua essência, envolve a aquisição e construção de novos conhecimentos. O envolvimento com a pesquisa em Física também oportunizará ao aluno uma Educação autônoma e empreendedora. O discente naturalmente precisará se manter atualizado, participar ativamente de atividades coletivas e avaliar eticamente problemas relevantes, criando soluções inovadoras.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma instituição federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, localizada em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com campi em Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul. Fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 1960, sendo a primeira universidade federal no interior do Brasil. Ao iniciar suas atividades em 1960, a UFSM contava com quatro unidades acadêmicas e, em 1962, foi estruturada com oito faculdades e vinte institutos. Em 1965, foi federalizada e adotou seu nome atual. A reestruturação de 1970 resultou na criação do Conselho de Ensino e Pesquisa, do Conselho de Curadores e da Reitoria, além da reorganização das faculdades e institutos em oito unidades de ensino e departamentos didáticos.

A UFSM passou por diversas reestruturações, transformando suas unidades de ensino em centros e criando pró-reitorias em 1978. Em 2010, estabeleceu dez unidades universitárias, número que atualmente é de doze, incluindo os campi fora da sede. Além disso, possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica. A universidade oferece 113 cursos presenciais de graduação, 94 programas de pós-graduação, incluindo doutorado, mestrado e especialização, além de um programa de pós-doutorado. Também conta com cursos técnicos, tecnológicos e ensino médio, além de atuar na educação continuada e de jovens e adultos.

A UFSM incorporou o Ensino a Distância (EaD) em 2004, iniciando com cursos de Educação Especial. Atualmente, conta com 26.377 estudantes em diversas modalidades. No ensino presencial, são 19.707 na graduação, 4.400 na pós-graduação e 2.270 na educação básica e técnica. No EaD, há 1.052 alunos na graduação, 706 na pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

FÍSICA

9. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Complemento: CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI Nº: 1000 Cep: 97105900 - Santa Maria/RS

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Curso de Bacharelado em Física da UFSM foi criado em 1994 e passou por sua primeira reformulação em 2005, alinhando-se às diretrizes nacionais e institucionais. Atualmente, compartilha um núcleo básico com a Licenciatura em Física e inclui disciplinas avançadas para a formação do bacharel. A experiência docente revelou a necessidade de ajustes, como evitar fragmentação de conteúdos, sobreposição de ementas e carga horária excessiva. A nova proposta curricular busca otimizar a grade, introduzir temas relevantes, alinhar-se às diretrizes nacionais e atender melhor às demandas do mercado e da pós-graduação. O PCC segue as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM no que concerne ao plano de metas e ações da instituição, que preconiza a construção de projetos pedagógicos compromissados com suas bases conceituais, sua missão.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso atende aos parâmetros, onde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Física é um órgão consultivo que tem como função estabelecer, acompanhar e avaliar o Projeto Pedagógico do respectivo curso, zelando pelo perfil do egresso e pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e outros marcos regulatórios, estando suas atribuições específicas regulamentadas pela Resolução 31/2017/UFSM. O NDE pode solicitar à coordenação do curso relatórios quantitativos e qualitativos que auxiliem a mapear e identificar a necessidade de ajustes no Projeto Pedagógico do curso, bem como propor ao colegiado do curso ferramentas de captação de tais informações, sempre tendo como referência a adequação da estrutura do curso às DCN. As deliberações do NDE serão realizadas em reuniões ordinárias com periodicidade semestral, além de em um número indeterminado de reuniões extraordinárias sempre que convocado pelo(a) Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O curso é Bacharelado.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Segundo a Coordenação-Geral de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Educação Superior - CGRERCES:

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com as fases seguintes do fluxo processual devem atentar:

1.1 - JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO: Está parcialmente descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso.

O curso de FÍSICA (Bacharelado) (13899), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (582), teve o reconhecimento renovado por meio da Portaria MEC/SERES nº. 921, de 27 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U., de 28/12/2018.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (582) possui processo de recredenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 202016680.

O curso de FÍSICA (Bacharelado) (13899) tem seu funcionamento na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI, Camobi, Santa Maria-RS, CEP 97.105-900, conforme Certidão de Imóveis.

Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 13/2023/CGRERCES/DIREG/SERES/SERES, o curso enquadra-se no Grupo 1 - Cursos já reconhecidos que tenham obtido resultado insatisfatório (CPC < 3) no CPC do ano referência 2021, ou que tenham ficado Sem Conceito (S/C), ou cursos pertencentes ao Ano II não participantes do ENADE 2021 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

Diante do exposto, encaminha-se o referido processo para a fase seguinte do fluxo, INEP - Avaliação.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Diurno

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

De acordo com o PPC, pág. 13, a carga horário total do curso é 2880 horas. No PPC não menciona hora/aula, da a entender que cada aula possui 1 hora de duração.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

DURAÇÃO: Mínima: 7 semestres / Máxima: 12 semestres

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Coordenador do curso de Física bacharelado é o Prof. Jonas Maziero. Ele ingressou na UFSM em 2020 para exercer o cargo de professor, sendo servidor estatutário e dedicação exclusiva. Possui Bacharelado (2007) em Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestrado (2009) e Doutorado (2012) em Física pela Universidade Federal do ABC e Pós-Doutorado pela UFSM (2012) e pela Universidad de la República (2016).

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Total de Docentes: 32

Doutores: 32

Mestres: 0

Especialistas: 0

Graduados: 0

ICQD = 5,000

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Total de Docentes: 32

Doutores: 32

Mestres: 0

Especialistas: 0

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão de disciplina em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Optativa.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Há incentivo a participação e/ou apresentação de trabalhos de alunos em eventos de âmbito nacional e regional envolvendo pesquisa em Física, Escolas de Inverno e Verão de diversas instituições, Jornadas Acadêmicas e Encontros de Iniciação Científica da UFSM e de outras instituições de ensino superior. A participação em eventos dessa natureza possibilita ao aluno trocar experiências e estabelecer comparações com seus pares oriundos de outras instituições de ensino. Além de estímulo a participação dos alunos de Bacharelado em Física na Feira das Profissões, evento realizado anualmente na UFSM com o objetivo de subsidiar os alunos do ensino médio na escolha da profissão. O número de alunos que podem participar do evento é, entretanto, limitado pelos organizadores e a participação dos estudantes ocorrerá no planejamento e desenvolvimento de atividades junto ao estande do Curso de Física no evento.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Os egressos são avaliados pelo SINAES e pelo mercado, este constituído pelas instituições de ensino superior, indústrias e pelos programas de pós-graduação de destino dos estudantes formados pelo curso de Física. A avaliação por parte do mercado (instituições de ensino superior, pesquisa, indústrias e cursos de PG) será efetuada através de instrumentos enviados às instituições de ensino onde os estudantes atuam. Para complementar as informações recebidas das instituições de ensino e manter as informações sobre os alunos egressos do curso de Física, será estabelecida uma colaboração com o projeto Volver UFSM.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Não consta no PPC, mas no cadastro do site de E-Mec aparece a portaria que segue:

PORTARIA Nº 921, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto no Despacho SERES nº 249, de 7 de dezembro de 2017, que aprovou a Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, e nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO:

Parecer: nº 698/92-CESU/CFE Data da publicação: 03/12/1992

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Dados não disponibilizados no e-mec.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

São 22 Vagas Anuais ofertadas no primeiro semestre de cada ano.

O último quantitativo de vagas mostrou apenas 1 vaga ociosa no ano.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Dados não disponibilizados no e-mec.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve mais ENADE para o curso de Bacharelado.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

o presente processo atende parcialmente às exigências de instrução

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de aproximadamente 17 anos dos docentes no curso.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Segundo o PPC: As vagas oferecidas para o curso são: Bacharelado em Física - 22 vagas totais.

No drive apresentou a seguinte tabela, dá indicio que são 30 vagas

Ano	Vagas Ofertadas	Vagas Ociosas	Ingressantes	Matriculados	Concluintes	Estrangeiros	Matriculados	Matriculados no TCC
2018	30	0	30	30	12	0	12	
2019	30	8	22	22	6	0	6	
2020	30	2	28	28	5	1	5	
2021	30	4	26	26	15	1	15	
2022	30	8	22	22	10	0	10	
2023	30	9	21	21	2	0	2	
2024	30	16	14	14	7	0	16	

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Curso totalmente Presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,85

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Para a pontuação do presente item, foram analisados o PDI vigente (2016-2026) e o PPC (2022) do curso. O PDI e PPC representam uma responsabilidade para com a sociedade, ao se comprometerem com um ensino abrangente e significativo. No PDI e em reuniões realizadas com dirigentes em consonância com a comunidade acadêmica da instituição, fica clara a constante preocupação com a qualidade do curso de Bacharelado em Física. As políticas institucionais da IES constam no PDI e no PPC. Com as reuniões com o corpo docente e com os estudantes, foi

possível ver um alinhamento entre os três pilares de ensino, pesquisa e extensão, oportunizando aos estudantes essa indissociabilidade e ainda uma quarta via que é a inovação e empreendedorismo. Com a comprovação documentada e ficou evidenciado nas reuniões. Já com relação aos egressos, em reunião com a coordenação, foi relatada a dificuldade de acompanhamento dos egressos que não permaneciam na IES sendo a menor parte, a maior parte segue a carreira acadêmica, o que é um dos objetivos do curso.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Para pontuar o presente item, a comissão embasou-se no PPC, reuniões com o coordenador, docentes e discentes. Os objetivos do curso, constantes no PPC (página 6), estão implementados e levam em consideração o perfil profissional do egresso no PPC (páginas 7 a 10), a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Para a avaliação do presente item, a comissão baseou-se nas informações obtidas na reunião com a coordenação, discentes, docentes e na leitura do PPC nas páginas 7 a 10. Mediante a análise em conjunto das evidências acima coletadas, foi possível perceber que o PPC expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. No PPC é possível perceber o que se espera do futuro egresso a ser formado pelo curso e está claramente explícito a articulação com a região.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Por meio da análise do PPC do curso de Bacharelado em Física da UFSM e das entrevistas, foi possível verificar que a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Por meio das entrevistas e análise do PPC do curso de Bacharelado em Física da UFSM, a comissão do MEC, por meio da visita virtual in loco, pode verificar que os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. O curso tem um contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: Por meio das entrevistas (discentes, docentes e coordenador) e análises documentais, a comissão do MEC pode verificar que a metodologia, constante no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Também foram evidenciados elementos claramente inovadores relacionados a processos de aprendizagem diferenciados para a área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de habilitação BACHARELADO.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de habilitação BACHARELADO.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de habilitação BACHARELADO.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Para o presente item, a comissão avaliou a documentação apensada no drive, PPC e informações obtidas nas reuniões com coordenador e discentes. Segundo a análise de dados para pontuar este item, é possível perceber que as atividades complementares estão previstas no PPC. Pode-se perceber que as atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária e, diversidade de atividades. As atividades complementares são focadas na aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC. Também foi possível perceber a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Para avaliação do presente item, foi utilizado a reunião com os discentes, e foi possível ter informações com os mesmos a respeito do trabalho de TCC (para o curso é chamado de Trabalho de Graduação em Física (TGF)). Alguns desenvolveram trabalhos novos, outros aproveitaram trabalhos de iniciação científica e deram prosseguimento a escrita do TCC. Mediante a documentação analisada e evidências obtidas durante a visita in loco foi possível notar claramente que o Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado. A IES disponibilizou via drive o regimento do TCC. Neste manual bem como observado no PPC há uma carga horária definida (180 horas, sendo dividido em dois semestres (TGF I - 90 horas e TGF II - 90 horas)), formas de apresentação, orientação e coordenação. Segundo informações apresentadas na visita a biblioteca, há um repositório virtual de acesso aberto onde são armazenados todos os TCCs.

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: O presente item foi pontuado mediante as informações obtidas em reuniões com a coordenação do curso, docentes, discentes, PPC e documentos disponibilizados no drive. Em conjunto, estas informações permitiram perceber que a IES proporciona diversas formas de apoio ao discente, contemplando ações de acolhimento e permanência, através de um setor específico para esse atendimento, sendo estas ações muito importantes para a continuidade dos alunos durante o curso. Possuem apoio à moradia, refeições, bolsas. Há também uma Coordenação

Psicopedagógica. No entanto, a comissão não teve acesso a evidências claras de que ocorram estímulos a ações de intercâmbios nacionais ou internacionais. Mas foram mostradas ações de práticas inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com CPA a UFSM realiza periodicamente a avaliação institucional (de acordo com a reunião de 2 em 2 anos, porém foram mostrados os dados de 2019 e 2023, justificando a não apresentação de 2021 por causa da pandemia), com vistas a detectar fragilidades, assim como também as ações exitosas. Entretanto, foram relatados que a participação é de pequeno índice conforme informação com os membros da CPA "ano de 2019 por volta de 29% dos participantes participaram e ano de 2023 por volta de 31%" ainda pequenos para uma avaliação institucional. Foi possível evidenciar os resultados pela comunidade acadêmica. Também foi possível verificar a existência de autoavaliação periódica do curso (todo o final de semestre).

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de um curso presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de um curso presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita, a comissão analisou diversos documentos apresentados no drive e também obteve evidências apresentadas durante as reuniões. As TIC estão previstas no PPC. Perante os dados apresentados, é possível perceber que as TIC adotadas permitem e contribuem para a execução do PPC. Ademais, foi possível perceber as ações adotadas pela IES para que os docentes e discentes tenham acessibilidade digital e comunicacional. Os discentes disseram que conseguem tranquilamente comunicar-se com os professores quando necessário. Por fim, ressalta-se também que há como garantir acesso aos materiais e recursos didáticos de maneira ininterrupta na biblioteca.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de um curso presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Para pontuar o presente item, a comissão se baseou no PPC e informações obtidas durante a reunião com os docentes e discentes. Em conjunto, estas informações sugerem que os procedimentos de ensino-aprendizagem, bem como as normas institucionais são claras e seguidos por todos os docentes. Mediante a análise realizada é possível perceber que os processos avaliativos estimulam a autonomia do discente. As informações são sistematizadas e são utilizadas em um processo de análise tanto do desempenho do aluno quanto do professor. O modelo adotado permite a autonomia do discente e também do docente ao se realizar uma avaliação intermediária (caso necessário), bem como é capaz de garantir a formação do mesmo em cada componente curricular. Ao final de cada semestre, é aplicado um questionário avaliativo que permite concluir que são coletados dados a serem usados pela própria instituição para melhoria do processo avaliativo, caso necessário.

1.20. Número de vagas.

3

Justificativa para conceito 3: Para pontuar o presente item, a comissão analisou o PPC e pautou a avaliação em dados obtidos durante as reuniões in loco. De acordo com a PORTARIA No 921, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018, já consta o quantitativo de 22 vagas. No PPC (2022), não foram vistos estudos periódicos ou justificativas do número de 22 vagas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de habilitação BACHARELADO.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Física Bacharelado.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o curso de Física Bacharelado.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. Trata-se de habilitação BACHARELADO.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

4

Justificativa para conceito 4: O NDE do curso obedece à regulamentação vigente e o coordenador é membro e presidente do NDE. Segundo relatos obtidos em reuniões com docentes e NDE e atas de reuniões fornecidas pela IES, o NDE é atuante no que tange à consolidação do PPC, bem como, sua atualização se necessário. Entretanto, não foram verificadas evidências que garantem a ação do NDE no sentido de acompanhar o impacto do sistema avaliativo no âmbito do curso, mas foi constatado que o NDE está em sintonia com a atualização e adequação do PPC para melhorar o perfil do egresso, em consonância com as DCNs em vigência. Contudo, a composição do NDE é nova, constituída apenas este ano vigente, não possuindo nenhum representante desde o último ato regulatório, principalmente por análise das últimas atas do NDE.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental e em se confirmando através das reuniões virtuais, tanto com os docentes quanto com os discentes, além das próprias reuniões com a gestão do curso, a comissão percebeu que o coordenador atende à demanda existente de uma forma geral, considerando a gestão do curso avaliado, tem plano de ação documentado e dispõe de indicadores de desempenho da coordenação através da CPA, e além disso, administra bem a potencialidade do corpo docente do seu curso além de dar suporte às demandas discentes.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do curso é exercida por um coordenador com tempo integral na instituição, onde foi nomeado e atua no curso há pouco mais de um ano. Nas várias entrevistas realizadas pode-se constatar um excelente relacionamento do mesmo com os docentes, discentes e também pelo corpo administrativo, membros da equipe multidisciplinar, gestores e tutores da IES. Compete a ele, entre outras funções, o papel de definir e gerenciar a equipe docente e tutorial do curso sob sua responsabilidade. Ele realiza seus plantões na sede da IES em regime de tempo integral na instituição, atendendo assim a todas as demandas da comunidade acadêmica em geral. Além disso é membro do NDE e do Colegiado do curso, onde apresentou à comissão através da documentação, planos de ação semestrais, públicos e documentados, estando disponível e público, para o corpo docente e discente do curso. Foi constatada (em reunião virtual com a CPA) uma ótima atuação, além das pesquisas feitas no AVA próprio da IES, o qual apresenta diversos indicadores da atuação do corpo docente e coordenação, bem como da avaliação do material didático em geral, com ações e correções de caminhos a serem tomados, favorecendo dessa forma a melhoria contínua na atuação da coordenação.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com os discentes, eles foram categóricos em afirmar que tiveram aulas/debates/atividades que fossem além da bibliografia. Desse fato, os planos de ensino contêm aprendizado adequado ao raciocínio físico e matemático inerente ao curso. Em reunião com docentes, foram evidenciados grupos de pesquisa, corroborado este fato na reunião com os docentes. Na reunião com discentes, ficou confirmado o incentivo de publicações com estes. O incentivo pela publicação e/ou fortalecimento de grupos de pesquisa no âmbito da Física ficou evidenciado/comprovado.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme verificado pelos avaliadores em registros trabalhistas da IES, o curso conta com docentes em regime de trabalho integral, sendo isso suficiente para atendimento das demandas dos discentes, tutores e atuação nas disciplinas, isso se levando em consideração a quantidade de estudantes ativos no curso. Semestralmente, é emitida pela IES a descrição da carga horária e respectivas atribuições de cada docente. Adicionalmente, cada docente possui um plano de trabalho individual, gerado também a cada semestre, a partir de atribuições recebidas, bem como da avaliação do semestre anterior, com resultados desenvolvidos pela própria CPA.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: A comissão teve acesso à documentação comprobatória e também a uma planilha contendo dados e tempo de experiência profissional do docente, excluída a experiência no exercício da docência superior, que atende às exigências de qualidade prevista na avaliação. A maioria dos profissionais apresenta experiência média de mais de uma década. Em consonância com as exigências legais e aproximação com a realidade local e nacional, buscamos para composição do quadro docente profissionais com formação específica e em diferentes áreas de acordo com as exigências da matriz curricular prevista no PPC do curso. O acompanhamento sistemático do trabalho docente é realizado pela coordenação do curso, NDE e Colegiado, além da sistematização da avaliação interna.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso avaliado possui experiência na docência superior e, comprovadamente, promove ações que estabelecem a identificação das dificuldades de aprendizagem dos discentes. Tais ações geram situações de nivelamento e extensão da aprendizagem, com integração e interação com diversos núcleos da IES, de modo colaborativo com a equipe multidisciplinar. Aditivamente, foi constatado que tais ações são realizadas por meio de processos avaliativos diagnósticos, utilizando os resultados para atualização e redefinição da prática docente. Foi constatado que o corpo docente exerce liderança e é reconhecido por sua produção, através de incentivos financeiros e estratégicos da gestão da IES, por meio de suas políticas e ações da coordenação do curso.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: Foi possível verificar na visita virtual que o colegiado é atuante nas demandas do curso, cumpre com a periodicidade das reuniões ordinárias, e registra em atas as discussões e deliberações. Em cada reunião, são lavradas as atas das reuniões anteriores pelos membros presentes. A depender da natureza das decisões, as atas são encaminhadas à coordenação de curso, que dá andamento aos processos, para que as decisões do colegiado possam efetivamente se tornarem realidade no âmbito do curso. Existe um fluxo processual pré-estabelecido para as decisões e deliberações recorrentes. Existe sistema interno de suporte ao registro, como também de acompanhamento e execução de seus processos e decisões. Entretanto, não foi observado a existência de avaliação de práticas e condutas, que nortegassem as decisões do próprio colegiado em suas reuniões, como visto em atas.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente apresentado a essa comissão possui significativa produtividade, mais de 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA**4,25**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5: Após visita virtual in loco às instalações da IES, foi constatado que o espaço de trabalho para os docentes em tempo integral possui infraestrutura que viabiliza as ações acadêmicas, atendendo às necessidades institucionais, possuindo recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, internet sem fio, tomadas para conexão de equipamentos móveis, mobiliário e climatização. Foi comprovada a existência de ambientes para atendimento privativo dos discentes e armários para guarda individual dos materiais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A comissão avaliadora percebeu, através da visita virtual às instalações da IES e da análise documental, que o espaço de trabalho para o coordenador do curso avaliado viabiliza suas ações acadêmico-administrativas, com equipamentos, mobiliário adequado, internet, impressora, climatização, mesa para atendimento personalizado e privativo. Aditivamente foi identificada a possibilidade de estabelecer distintos arranjos para promover atividades dinâmicas de trabalho, com uso de recursos tecnológicos digitais da informação e comunicação.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4: Na visita virtual in loco, foi verificado durante o percurso pelas instalações da IES que as salas de aulas atendem às necessidades do curso, mediante imagens enviadas pelos responsáveis dos setores, e de acordo com os apontamentos na documentação disponibilizada pela IES, bem como relatos colhidos nas reuniões com membros da CPA, com o corpo docente, membros do NDE e Equipe Multidisciplinar. A IES disponibiliza recursos tecnológicos de informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas que possibilitam a flexibilidade dos espaços e distintas situações da realidade do processo de ensino-aprendizagem. As salas permitem organização espacial em diferentes configurações e flexibilidade na utilização de recursos tecnológicos, permitindo o uso de metodologias ativas nas aulas ministradas, ajudando na formação de grupos com aprendizagem significativa, reuniões, debates e com recursos tecnológicos ao alcance de todos, diferencial para esse tipo de análise.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4: Em visita virtual foi apresentado o laboratório de informática do Campus Ananindeua. O quantitativo de computadores é adequado ao curso e a velocidade de internet é excelente para a demanda institucional. Os problemas de hardware e softwares são resolvidos através de demandas solicitadas pelos técnicos de informática. Os docentes utilizam sites e softwares gratuitos (livres) para a aplicação do ensino em Física. Porém em reuniões e de forma documental, não foi possível comprovar as avaliações sejam internas e externas ao uso do laboratório de informática levando em consideração as opiniões de seus usuários de forma contínua de forma a se observar as melhorias seja em forma de relatórios, gráficos e/ou demandas.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5: Pela visita virtual à biblioteca da IES, foi observado que a mesma conta como uma base virtual de pacotes de Bibliotecas Virtuais, em que possui uma boa quantidade de títulos. Todo o acervo da bibliografia básica está tombado e gerenciado eletronicamente. O acervo virtual tem contrato, em nome da IES, que permite o fluxo de atendimento. A bibliografia básica é adequada, segundo análise feita pela comissão de avaliação e pelos professores das unidades curriculares. A ata de reunião do NDE comprova que o mesmo foi referendado pelo NDE. Os alunos têm a possibilidade de acesso aos títulos de forma física e virtual, a depender de suas necessidades. Foram verificados também todos os requisitos de acessibilidade no âmbito da biblioteca da IES. Existe acesso a periódicos dos mais diversos ramos de pesquisa, os quais são todos gerenciados por sistema de gerenciamento de biblioteca. O plano de contingência foi verificado nos documentos fornecidos pela IES eletronicamente à comissão avaliadora.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5: Pela visita virtual à biblioteca da IES, foi observado que a mesma conta como uma base virtual de pacotes de Bibliotecas Virtuais, em que possui uma boa quantidade de títulos. Todo o acervo da bibliografia complementar está tombado e gerenciado eletronicamente. O acervo virtual tem contrato, em nome da IES, que permite o fluxo de atendimento. A bibliografia básica é adequada, segundo análise feita pela comissão de avaliação e pelos professores das unidades curriculares. A ata de reunião do NDE comprova que o mesmo foi referendado pelo NDE. Os alunos têm a possibilidade de acesso aos títulos de forma física e virtual, a depender de suas necessidades. Foram verificados também todos os requisitos de acessibilidade no âmbito da biblioteca da IES. Existe acesso a periódicos dos mais diversos ramos de pesquisa, os quais são todos gerenciados por sistema de gerenciamento de biblioteca. O plano de contingência foi verificado nos documentos fornecidos pela IES eletronicamente à comissão avaliadora.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

3

Justificativa para conceito 3: Após visita virtual in loco às instalações da IES, foi constatado que os laboratórios didáticos de formação básica da IES que atendem às atividades presenciais e virtuais do curso avaliado estão adequados para o desenvolvimento das práticas planejadas, em conformidade com o previsto no PPC e normas de funcionamento, utilização e segurança. Foi identificado que os espaços apresentam conforto, mobilidade, climatização, mobiliário adequado, equipamentos, insumos e recursos tecnológicos suficientes e apropriados ao número de vagas estabelecido para o curso. Entretanto, não foi identificada documentação comprobatória do processo de avaliação periódica quanto às demandas, serviços prestados e qualidade dos laboratórios didáticos da IES destinados ao curso de Física. Ademais, em reunião virtual com discentes, os mesmos confirmaram um pouco de falta de qualidade dos equipamentos e, consequentemente, das práticas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

3

Justificativa para conceito 3: Após visita virtual in loco às instalações da IES, foi constatado que os laboratórios didáticos de formação específica da IES que atendem às atividades presenciais e virtuais do curso avaliado estão adequados para o desenvolvimento das práticas planejadas, em conformidade com o previsto no PPC e normas de funcionamento, utilização e segurança. Foi identificado que os espaços apresentam conforto, mobilidade, climatização, mobiliário adequado, equipamentos, insumos e recursos tecnológicos suficientes e apropriados ao número de vagas

estabelecido para o curso. Entretanto, não foi identificada documentação comprobatória do processo de avaliação periódica quanto às demandas, serviços prestados e qualidade dos laboratórios didáticos da IES destinados ao curso de Física. Ademais, em reunião virtual com discentes, os mesmos confirmaram um pouco de falta de qualidade dos equipamentos e, conseqüentemente, das práticas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Alexander Arley Xavier Santiago
Ricardo Vignoto Fernandes

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação: 214242
Código do Protocolo: 202315627

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho. Avenida Roraima 1000, Campus Universitário, Bairro Camobi, Cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

4.4. Informar o ato autorizativo.

A "PORTARIA No 921, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018", recredencia o Curso de Física Bacharelado da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). A UFSM foi recredenciada pela PORTARIA No - 505, DE 2 DE MAIO DE 2011, por 10 anos. Foi apresentado um relatório de novo recredenciamento feito em 2023, porém não foi apresentada uma nova portaria.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Física (graduação);
Presencial;
22 vagas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Relação de documentos usados como base para a avaliação apresentados pela IES a esta Comissão:

- PPC - Projeto Pedagógico de Curso - 2022;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional - 2016 a 2026;
- Documentos diversificados postados em repositório próprio e disponibilizados pela IES;

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica

Analisando em conjunto toda a dimensão, a comissão pode perceber que se trata de um curso organizado e bem avaliado pelos discentes. Percebe-se que o curso possui ações de extensão, são interessantes os projetos interdisciplinares oferecidos pela UFSM. Os agentes do curso apresentam iniciativas de projetos de extensão. Percebe-se que há também ações de pesquisa, possibilitando os discentes participarem de projetos quase sempre com possibilidade de bolsas. Deve-se aprimorar também o estímulo aos discentes para que eles participem de congressos e intercâmbios; em geral, os eventos são atividades produzidas pela própria UFSM. A instituição conta com uma ótima assistência estudantil, com bolsas, moradia, restaurante e profissionais. Os discentes, sempre que necessário, são atendidos com eficiência pelo colegiado nas demandas.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial

O corpo docente/tutorial é constituído por docentes com formação nas áreas das disciplinas que lecionam no curso, o que assegura o planejamento e execução de suas atividades de forma eficiente no atendimento das demandas formativas dos discentes. Os professores participam da concepção das disciplinas, proporcionando ao discente uma gama de conteúdos

atualizados e alinhados com o mercado de trabalho, associando os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso. A coordenação do curso atua em regime de trabalho de tempo integral, com participação no NDE, Colegiado e instâncias superiores da IES. O NDE atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, desenvolvendo estudos e atualizações periódicas nessa direção.

Dimensão 3 - Infraestrutura

A IES dispõe de infraestrutura administrativa e tecnológica adequada para a oferta do curso avaliado. Os ambientes visitados, virtualmente, atendem às demandas dos docentes e discentes, sejam estes físicos ou virtuais. Os diversos espaços visitados virtualmente demonstraram a capacidade de acolhimento do discente que visita a sede, além de infraestrutura destinada às equipes de apoio e logística. A Biblioteca da IES possui estrutura adequada para atender, presencial e virtualmente, os discentes e docentes, através do acervo das unidades curriculares, básicas e complementares, disponíveis para acesso ininterruptamente, suportada por plano de contingência, para atender às necessidades de estabilidade, disponibilidade, segurança e entrega dos serviços. Foi identificada a sala da coordenação do curso avaliado, sendo apresentados aos avaliadores espaços compartilhados, destinados a diversas atividades da gestão institucional. Os recursos tecnológicos de informação e comunicação disponíveis para os docentes e discentes foram verificados e estão adequados ao atendimento das necessidades institucionais, administrativas e pedagógicas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação do curso de Física transcorreu sem nenhum imprevisto, não sendo relato nada de anormal, foi verificada todas as pendências do despacho saneador, sendo todas em conformidades, logo trabalho foi realizado com base nos dados constantes no PDI, PPC e demais documentos institucionais analisados previamente, como também obtidos durante a visita de avaliação externa virtual, além de uma análise técnica das informações fornecidas pela IES nos textos e nos documentos fornecidos aos avaliadores, pastas docentes, nas entrevistas com técnicos, gestores, NDE, CPA, docentes e discentes, além de em outros documentos complementares, apresentados por pasta compartilhada durante o período da visita, inclusive os relatórios de auto avaliação.

Foram feitas visitas em videoconferência às dependências do campus que dão suporte ao curso, contemplando as diversas instalações, como biblioteca, laboratórios, salas de aula, área de convivência, banheiros e demais espaços. A Comissão considerou que os resultados dos dados obtidos nas três dimensões avaliadas atendem às exigências dos padrões de qualidade constantes na legislação nacional e que o curso de Física possui uma Organização Didática que atende à legislação vigente.

O projeto pedagógico foi criado dentro da perspectiva de atender à demanda local e regional, com perfil de egresso muito bem definido e aplicado em uma região que demanda profissionais na área. Para o desenvolvimento desta proposta, a IES estabeleceu um quadro de profissionais docentes, administrativos e gestores que atende às necessidades de formação dos alunos nos vários componentes curriculares e dentro da legislação.

Em relação à infraestrutura, a IES avaliada apresenta ambientes que possibilitam, em geral, a oferta, com salas de aula que atendem às necessidades do professor e do estudante no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas e das práticas pedagógicas, presenciais ou virtuais. Desta forma, o conjunto de dimensões contempla as ações do ensino, como componente do cumprimento da responsabilidade social da IES.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,64

CONCEITO FINAL FAIXA

5